



**Comunicado de Imprensa**

Lisboa, 04 de Junho de 2013

## **PRIMEIRA CONSULTA COM NOVA PLATAFORMA DE TELEMEDICINA ENTRE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE E PORTUGAL**

Dia 7 de Junho, próxima 6ª às 11.30h

Consultas de várias especialidades em direto

Local Portugal – Instituto Marques de Valle Flôr

Rua de S. Nicolau,105 (perto do antigo Tribunal da Boa Hora)

Local São Tomé e Príncipe – Hospital Central Ayres de Menezes

**Em São Tomé e Príncipe, a médica imagiologista em missão, Celeste Alves, realizará vários exames aos doentes em consulta, que serão acompanhados em direto por médicos cardiologistas, ginecologistas e de outras especialidades para realização do diagnóstico e orientação clínica, a partir da sede do Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF), em Lisboa.**

Em São Tomé e Príncipe estarão presentes o ministro da Saúde de São Tomé e Príncipe e dos Assuntos Sociais, Leonel Pontes, Paula Silva, Embaixadora de Portugal em STP, Paulo Telles de Freitas, administrador do IMVF, e Ahmed Zaky, diretor de projetos IMVF.

Em Portugal, na sede do IMVF estarão Luís Viegas, Embaixador de São Tomé e Príncipe em Portugal, o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Francisco Almeida Leite, o secretário adjunto do ministro da Saúde, Fernando Leal da Costa, o Diretor-geral de Saúde, Francisco George, um dos Administradores da Portugal Telecom, Alcino Lavrador, e o administrador do IMVF Carlos Telles de Freitas. A consulta de telemedicina vai utilizar a plataforma Medigraf, desenvolvida em parceria com a Portugal Telecom.

A nova plataforma culmina dois anos de consultas de Telemedicina entre Portugal e São Tomé e Príncipe, com o apoio do Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF), que há 25 anos promove no arquipélago o programa Saúde Para Todos.

A Medigraf, com mais competências técnicas e enormes benefícios, coloca Portugal na vanguarda das Tecnologias de Informação e Comunicação ao serviço da Saúde. A nova plataforma é agora um interface portátil, em português e compatível com qualquer equipamento e/ou meio de diagnóstico médico disponível (ecógrafo, mamógrafo,

Raio-X, etc.). Um simples computador com internet com 1MB é o suficiente para ficar em rede através duma palavra passe. A própria plataforma está na nuvem, “cloud”.

O sistema assegura a interação simultânea entre dois ou mais intervenientes – médicos e pacientes em várias partes do mundo. À distância de um clique é possível o agendamento de consultas, acesso e *back up* de ficheiros clínicos e exames, análise de meios complementares de diagnóstico, em direto e em diferido. Os diagnósticos são assim mais rápidos e é facilitada a orientação clínica e terapêutica de especialistas.

O protocolo assinado com a Direção-Geral da Saúde assegura à nova plataforma o acesso direto à Rede de Informação da Saúde (RIS), garantindo cuidados em rede com ligação direta dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde português ao Hospital Central de São Tomé.

A Medigraf é um poderoso instrumento para combater a falta de médicos especializados que prestem assistência. Dada a sua simplicidade e baixo custo, a plataforma é um importante reforço na formação clínica de profissionais e técnicos de saúde.

As consultas de telemedicina, já realizadas entre São Tomé e os médicos especialistas portugueses, permitiram uma orientação à distância de casos clínicos complexos. A intervenção melhorou significativamente a eficácia da deslocação, como levou à redução de mais de 50%, do número de pedidos de transferência de doentes para Portugal entre 2011 e 2013. Esta diminuição drástica gerou uma poupança de 20% no orçamento da Saúde do Estado de São Tomé e Príncipe e de cerca de um milhão de euros ao Ministério da Saúde Português.

As plataformas de telemedicina utilizadas no resto do mundo têm custos elevados, exigem demasiada largura de banda (ligação por VPN dedicada com largura de banda de 4 megabytes no mínimo), não são portáteis, são em inglês, não funcionam em ambiente WEB (não podem integrar uma rede mais ampla), apenas estabelecem ligação ponto a ponto, não permitindo a conexão a outros países. Também não possibilitam a ligação entre hospitais centrais e provinciais e obrigam a um manuseamento e manutenção complexos.

O objetivo do IMVF é agora estender esta rede de telemedicina a todos os países africanos de língua oficial portuguesa que pretendam beneficiar desta plataforma. A adesão à Rede de Telemedicina PALOP-Portugal não tem custo para os países parceiros e Cabo Verde e Angola já deram luz verde à sua integração. Segundo Ahmed Zaky, diretor de projetos do IMVF este “é um instrumento estratégico para melhorar a intervenção médica especializada nos PALOP”.

A Rede de Telemedicina PALOP-Portugal pretende envolver as seguintes unidades: em Portugal, Hospital Egas Moniz, Hospital Amadora-Sintra, Hospital Dona Estefânia e Hospital Universitário de Coimbra. Em Angola, hospital américo boavida, em Cabo Verde, Hospital Dr. Agostinho Neto, na Cidade da Praia; e em São Tomé e Príncipe, Hospital Dr. Ayres de Menezes.

Além de um canal direto, a Rede de Telemedicina PALOP-Portugal é uma ferramenta sustentável que vem revolucionar a Cooperação em Saúde promovendo, direta e indiretamente, diversos sectores da Economia Portuguesa e projetando o potencial de Portugal neste domínio.

A proposta do projeto Rede de Telemedicina PALOP-Portugal foi submetida em Fevereiro 2013 à linha de financiamento *ACP-EU Cooperation Programme in Science and Technology II*, da Comissão Europeia, que prevê o cofinanciamento de 85% dos custos gerais da ação.

### **O Instituto Marquês de Valle Flôr**

O IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que acredita no esforço conjunto dos milhões de pessoas que em todo o Mundo procuram promover o desenvolvimento junto das populações mais carenciadas.

Centramos a nossa intervenção nos países de língua portuguesa e assumimos como missão a promoção do seu desenvolvimento socioeconómico e cultural.

O IMVF atua em todo o espaço da CPLP, tendo como principais áreas de trabalho a Cooperação e a Educação para o Desenvolvimento; é inovador na Cooperação Descentralizada com os Municípios e recebe pontualmente solicitações para intervir em Ajuda Humanitária em países onde atua em permanência.

Uma equipa dinâmica e empenhada, em Portugal e no terreno, concretiza iniciativas em setores chave como a Educação, a Saúde e a Segurança Alimentar, centrando o seu modo de atuação em parceria com organizações e instituições de cada país, e com os próprios beneficiários dos projetos, reforçando a ideia que norteia toda a atividade – de que só através da capacitação das populações é possível impulsionar o Desenvolvimento Sustentável das comunidades.

### **Contactos para imprensa:**

#### **Claudia Vieira Borges**

Consultora João Líbano Monteiro & Associados

E-mail: [cvborges@ilma.pt](mailto:cvborges@ilma.pt)

Móvel: +351 966 825364

#### **Margarida Rocha de Oliveira**

Gabinete de Comunicação IMVF

Tel.: +351 213 256 311

Fax: +351 213 471 904

E-mail: [moliveira@imvf.org](mailto:moliveira@imvf.org)

Web: [www.imvf.org](http://www.imvf.org)